

DIETA DE *Piabarchus stramineus* (EIGENMANN 1908) (CHARACIDAE: STEVARDIINAE) NO RIACHO CRISTALINA, BACIA DO RIO DOURADOS, MS

Camilly Victória Diniz Rocha¹
Elis Adomaitis Nunes²
Éverton Gustavo Miguel Neves³
Anderson Ferreira⁴

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a dieta de *Piabarchus stramineus* e comparar a dieta da espécie entre os períodos seco e chuvoso no riacho Cristalina, bacia do rio Dourados, MS. Foi selecionado dois trechos amostrais de 60 metros e as amostragens realizadas utilizando rede de arrasto (5mm entrenós) e puçá. As coletas ocorreram no período seco (entre julho e setembro de 2022) e no período chuvoso (entre janeiro e março de 2023). Os espécimes foram medidos, eviscerados, e os estômagos foram analisados sob microscópio estereoscópio. Os itens alimentares foram agrupados em categorias amplas e a dieta caracterizada pelo índice alimentar (IAi%). Foi realizada uma análise de ordenação (NMDS) e análise de variância para verificar as possíveis diferenças entre os períodos. Foram analisados o conteúdo estomacal de 141 espécimes e a dieta foi composta por 44 itens alimentares. A espécie foi classificada como invertívora ao consumir basicamente as categorias Invertebrado Terrestre (49,7%) e Invertebrado Aquático (49,4%). Os itens mais consumidos foram Fragmentos de Inseto Aquático (23,5%) e Formicidae (20,1%). Houve diferença significativa na dieta da espécie entre os períodos. No período chuvoso a espécie consumiu principalmente as categorias Invertebrado Terrestre (61,1%) e Invertebrado Aquático (39,0%), sendo representados principalmente por Formicidae (41,4%) e Fragmentos de Inseto Aquático (10,8%). No período seco manteve-se o predomínio das mesmas categorias, mas com maior ingestão de Invertebrado Aquático (59,5%), representados pelos itens Fragmentos de Inseto Aquático (33,4%) e Araneae (8,4%). A dieta da

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, camilydiniz02@gmail.com;

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, elis.adomaitis@gmail.com;

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, evertongustavo2000@gmail.com;

⁴ Anderson Ferreira: Doutor, Faculdade Ciências Biológicas e Ambientais - UFGD, andersonferreira@ufgd.edu.br.

espécie foi composta por invertebrados tanto de origem autóctone quanto alóctone e demonstrou variação no consumo desses recursos de acordo com a época do ano.

Palavras-chave: Alimentação, Invertivoria, Piaba, bacia do rio Paraná.